

PRINCIPAIS CAUSAS INFECCIOSAS EM PACIENTES INTERNADOS COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO REGISTRADOS NO SERVIÇO DE REUMATOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

JULIANE VARGAS; MARIA G. LONGO; MARÍLIA REINHEIMER; RENATA SCHULZ; JANE CRONST; KELIN C. MARTIN; BRUNO I. SPLITT; ANDRÉA A. PEREIRA; ODIRLEI A. MONTICIELO; TAMARA MUCENIC; RICARDO M. XAVIER; JOÃO C. T. BRENOL

**Introdução:** Infecções são as maiores causas de morbidade e mortalidade em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). Estima-se que ao menos 50% dos pacientes lúpicos desenvolverão, no mínimo, uma infecção grave durante o curso da doença. Estas complicações ocorrem principalmente em decorrência da imunossupressão imposta pelo tratamento, mas pode ocorrer também devido aos mecanismos fisiopatológicos da própria doença. **Objetivo:** Avaliar as principais causas de infecções em pacientes com LES internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre 1989 e 2008. **Material e Método:** Estudo transversal. Revisão do registro de internação do Serviço de Reumatologia do HCPA. **Resultados:** Foram avaliados 226 pacientes com LES e infecção associada, com 5,8% de óbito. Complicações pulmonares/respiratórias foram responsáveis por 14,2% das infecções encontradas, seguido sepse (8%), celulite (7,1%), varicela Zoster (6,6%) e infecção do trato urinário (5,8%). Sinusite foi 2,2%. Pleurite, pericardite e peritonite correspondem a 5,7% do total de infecções. Entre fungos e parasitos, *Cryptococcus neoformans*, *Candida*, *Sarcoptes scabiei* somam 3,2%, enquanto *Varicela Zoster Vírus* (VZV), *Herpes Simplex Vírus* (HSV), *Citomegalovírus* (CMV) correspondem às principais causas virais com 9,3%. Tuberculose tem importante participação na mortalidade de pacientes com LES e foi diagnosticada em 4,4%. Úlceras e abscessos corresponderam a 3% enquanto que outras complicações cutâneas como erisipela, impetigo e piodermite somam 1,7%. **Conclusão:** Os resultados encontrados neste trabalho estão de acordo com a literatura e nos permite estimar os principais agentes e causas infecciosas responsáveis por internações de pacientes lúpicos em nosso meio. A partir desse e de outros estudos, pode ser possível o aprimoramento de medidas preventivas e, conseqüentemente, a redução do número de internações e de óbitos por causas infecciosas.